

BOLETIM ESPECIAL MACRORREGIÃO LESTE DO SUL

N^o 2 - 2021

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Kátia Jardim de Carvalho Irias

Juliano Estanislau Lacerda

Equipe da Macro Leste do Sul

Ana Beatriz de Souza Silva

Dádiva Raquel Rodrigues

Dária Aparecida de Oliveira Araújo

Karine Cardoso Miguel Barbosa

Ludmila Branco Macedo

Luiz Roberto de Freitas da Silva

Raquel Assad Féres

Schirley Santana Medeiros

Tarsis Murad Alvarenga



Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Leste do Sul e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

1.1 SITUAÇÃO NO MUNDO

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 02 de fevereiro de 2021, foram confirmados 102.817.575 casos de COVID-19 no mundo, com 2.227.420 óbitos. Os Estados Unidos da América são o país com maior número absoluto de casos (25.930.068) no mundo, seguido da Índia (10.766.245) e do Brasil (9.204.731).

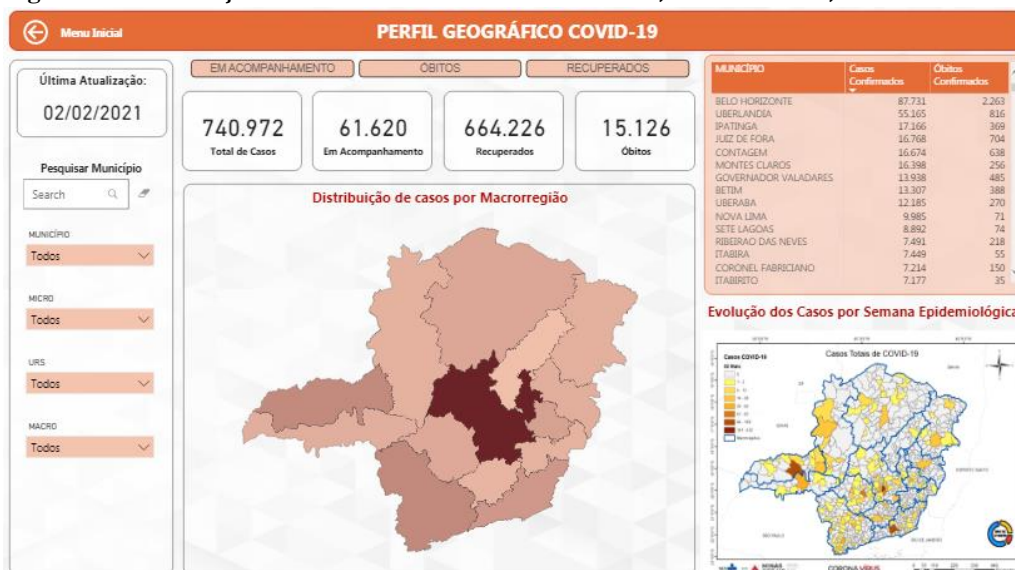
1.2 SITUAÇÃO NO BRASIL

No Brasil, até o dia 01 de fevereiro de 2021, foram confirmados 9.229.322 casos e 225.099 óbitos de COVID-19, de acordo com o Ministério da Saúde. A taxa de incidência é de 4391,8 por cem mil habitantes e a taxa de letalidade é de 2,4%. A maior parte dos casos concentra-se na região Sudeste (3.334.168), seguido das regiões Nordeste (2.182.483) e Sul (1.678.597).

1.3 SITUAÇÃO EM MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, até o dia 02 de fevereiro de 2021, foram confirmados 740.972 casos e 15.126 óbitos de COVID-19, de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). A taxa de incidência é de 3508,3 por cem mil habitantes e a taxa de letalidade é de 2,04%. A maior parte dos casos concentra-se na macrorregião Centro (224.608), seguido das macrorregiões Sul (82.648) e Triângulo do Norte (80.882).

Figura 1. Distribuição de casos confirmados COVID-19, Minas Gerais, 2021



Fonte: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acesso em: 02/02/2021.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A macrorregião Leste do Sul é composta por três microrregiões de saúde (Manhuaçu, Ponte Nova e Viçosa), totalizando 53 municípios e uma população de 698.348 habitantes.

2.1 Casos confirmados de COVID-19

Até o dia 02 de fevereiro de 2021, foram confirmados 23.884 casos de Covid-19 na macro Leste do Sul, destes 430 evoluíram para óbito, de acordo com dados extraídos da base estadual. A macro apresenta uma taxa de letalidade de 1,8% abaixo da taxa apresentada pelo estado. A micro Viçosa se destaca com a menor taxa de letalidade (0,7%).

Tabela 1. Distribuição dos casos confirmados e óbitos por Covid-19 por microrregião de saúde

Microrregião	População	Casos Confirmados		Óbitos Confirmados		Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos confirmados da Macro
		Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100 mil hab.	Total de óbitos	Coefficiente de Mortalidade/ 100 mil hab.		
Manhuaçu	344.129	13.673	3973,2	279	81,1	2,0%	57%
Ponte Nova	211.941	6.217	2933,4	123	58,0	2,0%	26%
Viçosa	137.740	3.994	2899,7	28	20,3	0,7%	17%
Total Macrorregião	693.810	23.884	3442,4	430	62,0	1,8%	100%

Fonte: BI Estadual. Dados retirados em 02/02/2021, sujeitos a alterações.

2.2 Distribuição geográfica/georreferenciamento dos casos e óbitos por COVID-19

Figura 2. Distribuição geográfica dos casos e óbitos por COVID-19

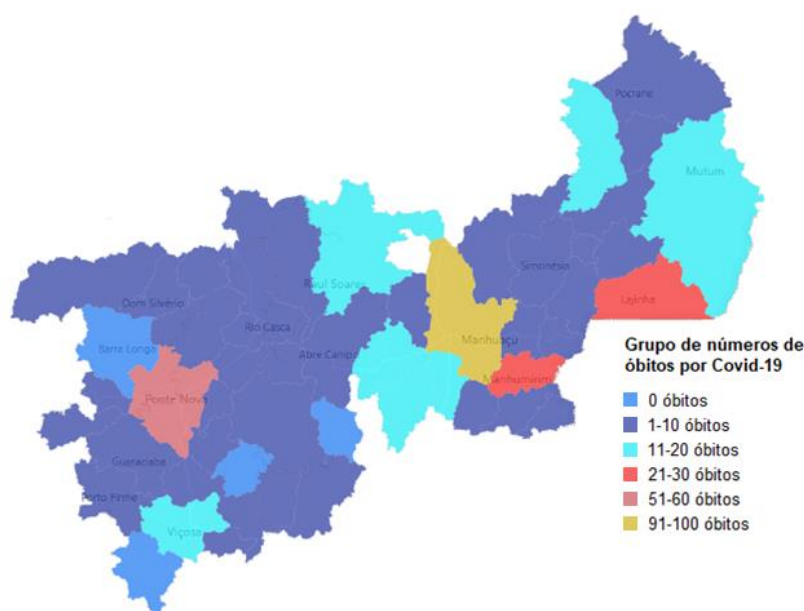
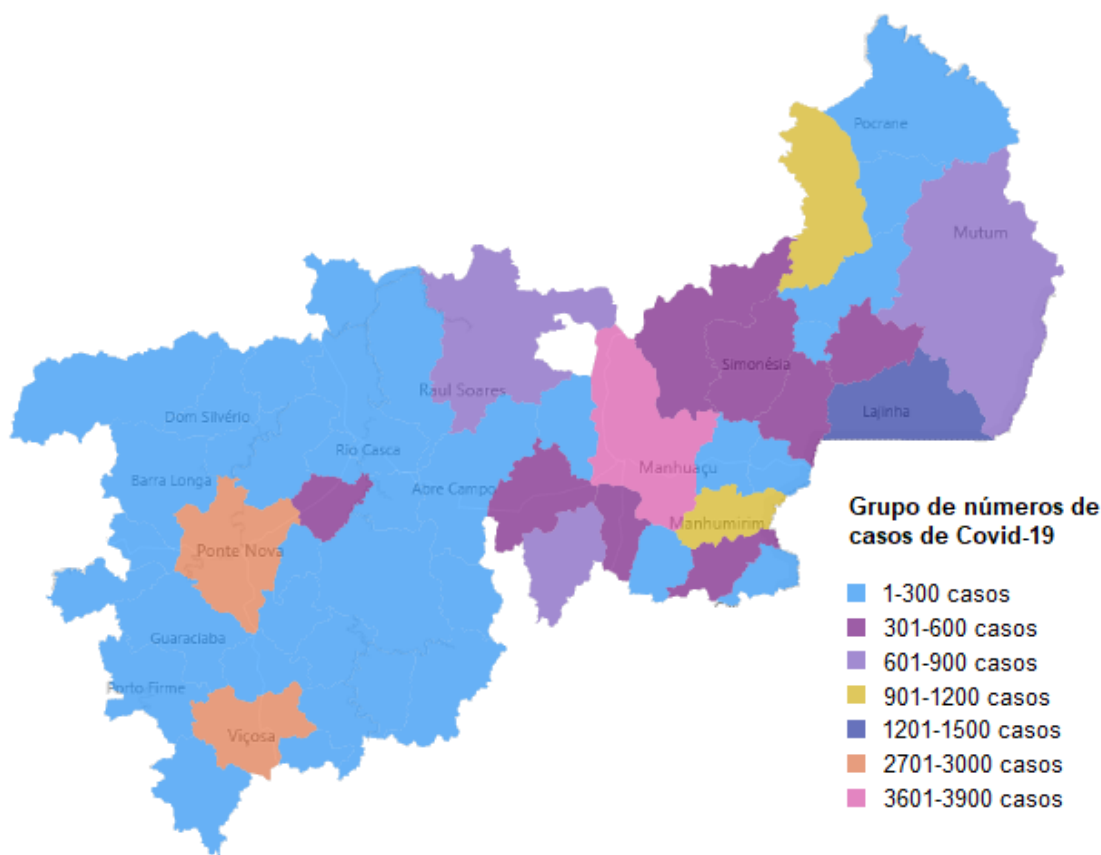


Figura 3. Distribuição de casos de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Leste do Sul

3 SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

3.1 Distribuição de leitos UTI nos municípios e leitos UTI exclusivos para COVID-19 na Macro leste do Sul

Tabela 2. Distribuição Leitos SUS UTI – Macro Leste do Sul

MICRO	MUNICÍPIO	HOSPITAL	Leito SUS UTI Adulto	Leito SUS UTI Adulto COVID	Leito SUS TOTAL
Ponte Nova	Ponte Nova	Hospital Arnaldo Gavazza Filho	18	14	32
	Ponte Nova	Hospital de Nossa Senhora das Dores	10	10	20
Viçosa	Viçosa	Hospital São João Batista	6	10	16
	Viçosa	Hospital São Sebastião	5	0	5
Manhuaçu	Manhuaçu	Hospital Cesar Leite	10	30	40
	Manhumirim	Hospital Padre Júlio Maria	10	0	10

*Conforme dados disponíveis no sistema SUSfácil consultado no dia 01/02/2021, às 11:01. Total de 123 leitos UTI na macrorregião, informação do no site: coronavirus.saude.mg.gov.br/painel, no dia 01/02/2021 às 10:56.

3.2 Proporção de leitos ocupados de UTI

Tabela 3. Porcentagem de leitos ocupados UTI

	%LEITOS UTI OCUPADOS	%LEITOS UTI OCUPADOS COVID
MINAS GERAIS	73,12%	36,18%
MACRO LESTE DO SUL	78,05%	47,97%
MANHUAÇU	84,00%	54,00%
PONTE NOVA	76,92%	50,00%
VIÇOSA	66,67%	28,57%

*Dados extraídos do site coronavirus.saude.mg.gov.br/painel no dia 01/02/2021, 10:55h.

3.2 Proporção de leitos ocupados de Enfermaria

Tabela 4. Porcentagem leitos ocupados de Enfermaria

	%LEITOS ENFERMARIA OCUPADOS	%LEITOS ENFERMARIA OCUPADOS COVID
MINAS GERAIS	67,13%	11,35%
MACRO LESTE DO SUL	55,23%	10,78%
MANHUAÇU	59,71%	17,14%
PONTE NOVA	48,39%	4,63%
VIÇOSA	54,46%	5,65%

*Dados extraídos do site coronavirus.saude.mg.gov.br/painel no dia 01/02/2021, 10:44.

4 SURTOS

Contextualização

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. A investigação de surto envolve várias investigações epidemiológicas, de casos e de contato, aumentando a necessidade de recursos de saúde pública.

Surtos de Síndrome Respiratória Aguda em investigação na Macro Leste do Sul

Foram notificados ao CIEVS Minas a ocorrência de 1566 surtos de Síndrome Respiratória Aguda em investigação no estado de Minas Gerais. Sendo estes localizados nas 14

macrorregiões e nas 28 regionais de saúde do estado, totalizando 308 municípios apresentando a ocorrência de surto em seu território.

4.1 Distribuição dos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Tabela 5: Distribuição dos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 na Macrorregião de Saúde Leste do Sul, segundo a microrregião de saúde e município. SRS Ponte Nova, janeiro de 2020 a 01/02/2021.

Localidade	Nº de surtos notificados	Nº de casos	Nº de expostos	Estabelecimento de ocorrência
Alto Jequitibá	1	6	25	Unidade de Saúde
Caputira	1	3	4	Unidade de Saúde
		76	76	Unidade de Saúde
	5	6	6	Unidade de Saúde
		11	63	Outras instituições
		12	78	ILPI
Manhuaçu		7	18	ILPI
		4	19	ILPI
Manhumirim	3	166	220	Presídio
		13	21	Unidade de Saúde
		23	30	Empresa
Mutum	3	3	12	Empresa
		8	10	Empresa.
Pocrane	1	23	33	Empresa
São João Manhuaçu	1	6	48	Unidade de Saúde

	São José Mantimento	1	16	42	Unidade de Saúde
	Simonésia	1	4	44	ILPI
	Total micro	17	387	749	
			43	496	Serviço de saúde
			63	84	ILPI
			4	12	Unidade de Saúde
Ponte Nova	Ponte Nova	6	3	23	Administração Pública
			14	44	ILPI
			7	87	Administração Pública
	Urucânia	1	28	400	Empresa
	Total micro	7	162	1146	
	Cajuri	1	19	150	Empresa
	Porto Firme	1	43	95	ILPI
Viçosa			10	85	Empresa
	Viçosa	3	3	3	Empresa
			4		Empresa
	Total micro	5	79	333	
	Leste do Sul - Total	29	628	2228	

FONTES: Equipe da Unidade de Resposta Rápida / URR3 /CIEVS Minas/Sub. VS/SES/MG

Tabela 6: Distribuição dos óbitos notificados ocorridos nos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 por município e por tipo de estabelecimento de ocorrência do surto. Minas Gerais, janeiro de 2020 a 01/02/2021

Município	Estabelecimento	Nº de surtos notificados	Nº de óbitos notificados
Porto Firme	ILPI	1	6
Ponte Nova	ILPI	1	11
Ponte Nova	Serviço de Saúde	1	2

FONTES: Vigilância Epidemiológica Municipal

Equipe da Unidade de Resposta Rápida / URR3 /CIEVS Minas/Sub. VS/SES/MG

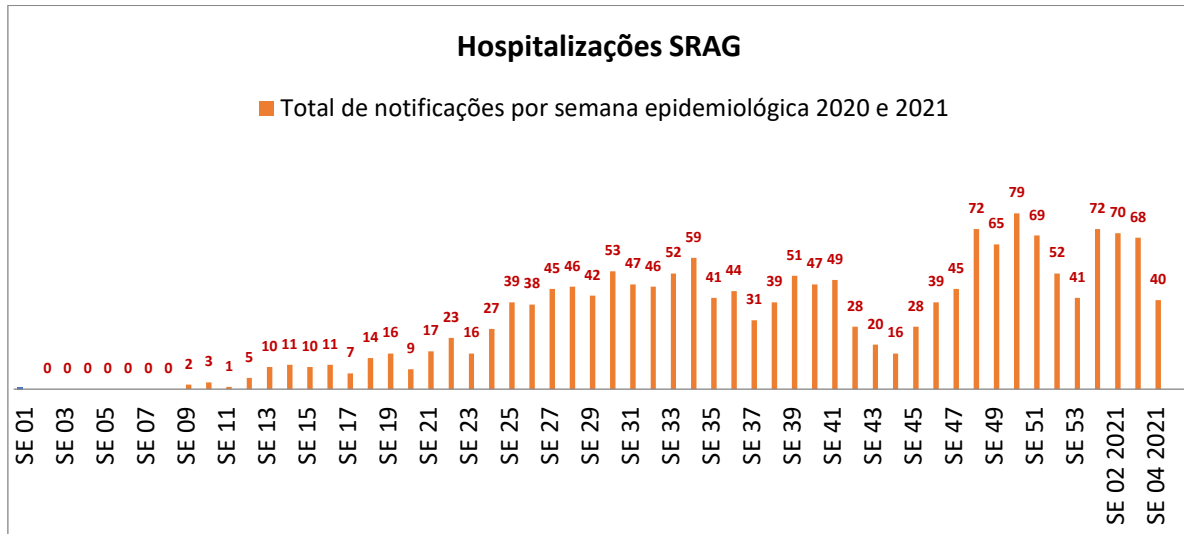
5. SRAG

Uma das estratégias da Vigilância da Influenza e de Outros Vírus Respiratórios é a vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG em pacientes internados em qualquer hospital do país.

Todos os casos de SRAG devem ser notificados no SIVEP-GRIPE, permitindo que as vigilâncias tenham conhecimento imediato dos casos e possam intervir oportunamente.

5.1 Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação 2020 – 2021.

A figura abaixo mostra o total de notificações de SRAG realizadas por semana epidemiológica na macrorregião. O número de hospitalizações se mantém alto desde a semana 48 de 2020. Considerando a alta da positividade e de hospitalizações faz-se necessário manter todas as medidas preventivas e protetivas do enfrentamento a Covid-19.

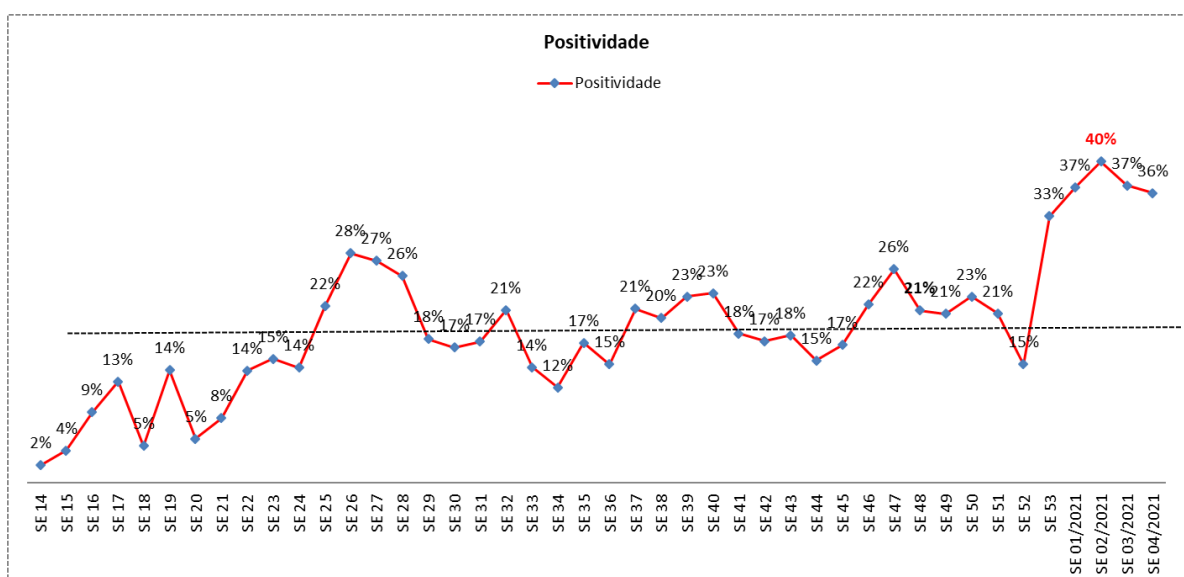
Figura 4. Hospitalizações SRAG 2020 - 2021 na Macro por semana epidemiológica.

Fonte: SIVEP-Gripe. Acesso em 02/02/2021. Dados sujeitos a alterações.

6. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

6.1 Evolução do coeficiente de positividade

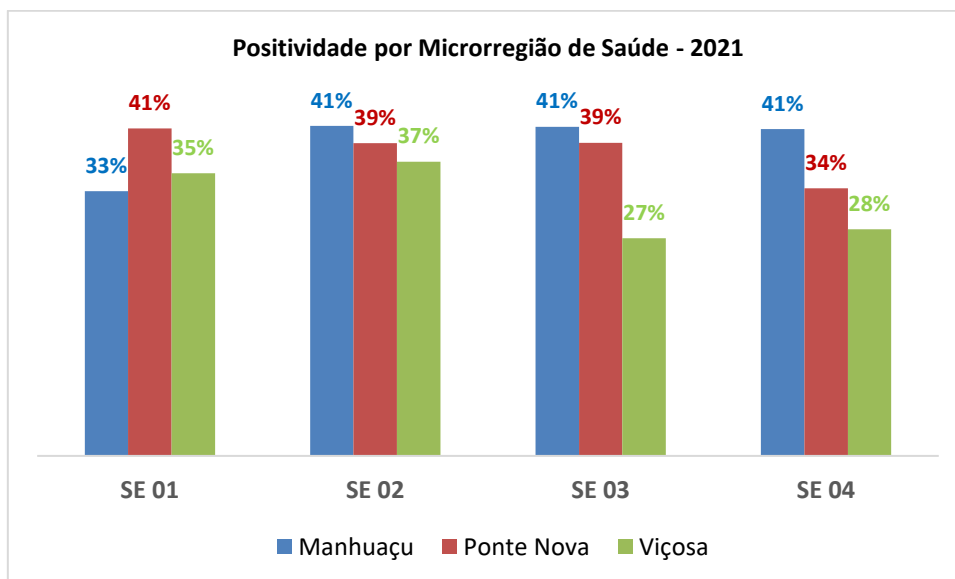
A semana 02 (10/01/2021 a 16/01/2021) apresentou o maior percentual de positividade na Macrorregião desde o início da pandemia: 40%. Considerando que o parâmetro esperado é $\leq 10\%$ e que positividade $\geq 20\%$ corresponde a situação de alerta, a macro apresenta valores 4 vezes maior do que o esperado. A porcentagem de positividade em 2021 se mantém acima de 33%, maior valor encontrado durante o ano de 2020.

Figura 5. Positividade Macro Leste do Sul, 2020 - 2021

Fonte: CSV Resultados Laboratoriais. Dados atualizados em 29/01/2021. (Dados sujeitos a alterações, conforme liberação de resultados).

O cálculo de positividade em 2021 por microrregião de saúde mostra que Manhuaçu apresenta os maiores valores, mantendo desde a semana 2, positividade de 41% (acima da macro). A micro Ponte Nova aparece com um declínio da positividade (semana 1: 41% - semana 4: 34%). Viçosa apresenta oscilações mas mantém valores abaixo das demais micros.

Figura 6. Positividade por Microrregião de Saúde, 2021



Fonte: CSV Resultados Laboratoriais. Dados atualizados em 29/01/2021. (Dados sujeitos a alterações, conforme liberação de resultados).